



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA (FITOTECNIA)



PROGRAMA de PÓS-GRADUAÇÃO
em **AGRONOMIA**

MESTRADO e DOUTORADO

Área de Concentração
em **FITOTECNIA**

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO.....	05
2. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA.....	11
3. MISSÃO.....	13
4. VISÃO.....	15
5. VALORES E PRINCÍPIOS.....	17
6. OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS.....	19
7. AUTOAVALIAÇÃO.....	40



**EQUIPE
TÉCNICA**

EQUIPE TÉCNICA

Docentes:

Alcebíades Rebouças São José

Aldenise Alves Moreira

Cácio Luiz Boechat

Cristiano Tagliaferre

Maria Aparecida Castellani

Odair Lacerda Lemos

Paulo Araquém Ramos Cairo

Patrícia Anjos Bittencourt Barreto-Gracia

Quelmo Silva de Novaes

Raquel Pérez Maluf

Sylvana Naomi Matsumoto

Discentes:

Beatriz Sousa Coelho

Daniela Ribeiro da Costa

Mateus Pereira dos Santos

Pós-Doutoranda

Suzany Aguiar Leite

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2020



HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A UESB está inserida numa região com vocação agrícola e industrial e engloba os biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, bem como áreas de transição entre Caatinga e Mata Atlântica como a Floresta Estacional Semidecidual (Mata-de-Cipó), possibilitando a existência de polos agrícolas e florestais relevantes nos cenários econômicos estadual e nacional como a cafeicultura, fruticultura irrigada, mandiocultura, olericultura, floricultura, dentre outras.

Em 2002, foi implantado o Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPG-Agronomia), área de concentração em Fitotecnia, com o curso de Mestrado, com conceito 3, destacando-se como o primeiro Programa *Stricto sensu* da UESB e da região Sudoeste da Bahia e o segundo desta área a ser criado no referido Estado.

No quadriênio de 2007-2009 o Programa alcançou o conceito 4 e, em 2011, obteve êxito na aprovação da proposta de implantação do Curso de Doutorado em Agronomia, com a mesma área de concentração, com início das suas atividades em maio de 2012. Na avaliação quadrienal (2013-2016), o Programa manteve a nota 4 para os dois Cursos.

O PPG Agronomia da UESB está estruturado em uma Área de Concentração, Fitotecnia, sustentada por quatro linhas de pesquisa que abarcam os projetos de pesquisa, inovação e extensão do Programa e que estão alinhadas com as competências do seu Corpo Docente.

Desde a implantação do Curso de Mestrado, em 2002, apenas uma mudança significativa na proposta do Programa havia sido realizada (em 2006), em atendimento às sugestões dos Consultores da CAPES, resultando na inativação de uma linha de pesquisa relacionada à área animal e da disciplina de Forragicultura, passando a integrar o Programa as seguintes Linhas:

- Fisiologia da Produção Vegetal e Nutrição de Plantas;
- Fitossanidade de Plantas Cultivadas e Monitoramento Ambiental;
- Melhoramento Genético Vegetal;
- Propagação e Manejo Cultural de Plantas.

No período de 2017 a 2019, alterações no corpo docente tornaram-se necessárias, em função de falecimentos e aposentadorias, bem como do resultado da autoavaliação do Programa, da situação dos egressos em relação ao mercado de trabalho e dos cenários agrícolas atuais e das perspectivas futuras que apontam para a sustentabilidade e a inovação como megatendências da Agricultura. O Colegiado, então, revisou a Missão, Visão, Valores e objetivos do Programa, que refletiram em ajustes nas linhas de pesquisa e modernização

da grade curricular, promovendo a atualização e integração das competências dos novos docentes credenciados em 2019.

Como resultado desse processo de reflexão e amadurecimento, o Programa reforça e amplia a sua Missão, Visão, Valores e Objetivos, refletindo em alterações nas linhas de pesquisa, as quais envolveram a criação de uma nova linha, “Manejo do Solo-Água-Planta na Produção Vegetal”, e fusão das Linhas “Melhoramento Genético Vegetal” e “Propagação e Manejo Cultural de Plantas”, bem como atualização e modernização de suas definições. Atualmente, as Linhas e Pesquisa do Programa são:

- Fisiologia da Produção Vegetal e Nutrição de Plantas;
- Fitossanidade De Plantas Cultivadas e Monitoramento Ambiental;
- Manejo Do Solo-Água-Planta Na Produção (nova)
- Melhoramento Genético, Propagação e Manejo Cultural de Plantas (fusão de duas Linhas)

O Programa conta com 18 Docentes Doutores, 14 do Núcleo Permanente e 4 Colaboradores; dentre os Permanentes, três são de Instituições parceiras como Faculdade de Ciências Agrônomicas/UNESP, UFBA e UFPI. Cinco Docentes permanentes atuaram como bolsistas de Produtividade no quadriênio (2017-2020). Os Docentes possuem formação diversa e adequada para coordenarem as disciplinas, projetos e atuarem como Coorientadores nas atividades de acadêmicas, de pesquisa, inovação e extenso na Fitotecnia.

Em consonância com o Perfil do Profissional desejado ao egresso do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Fitotecnia) da UESB, estabelecido no Plano Pedagógico e que tem sido desenvolvido e aperfeiçoado durante a sua história, a Proposta Curricular dos Cursos de Mestrado e Doutorado está estruturada de modo a possibilitar uma forte base de conhecimentos teóricos e práticos na Área de Concentração, Fitotecnia, e organizada, principalmente, em Disciplinas Obrigatórias e Não Obrigatórias, além de atividades consideradas Exigência dos Cursos (Estágio Docência, Seminários), de caráter obrigatório, além de outras atividades relevantes.

Os discentes dos cursos de Mestrado e Doutorado devem cumprir 26 e 48 créditos, respectivamente, em disciplinas e realizar, obrigatoriamente, o Estágio Docência, possibilitando o exercício da docência sob a supervisão do docente Coordenador da disciplina da Graduação selecionada para o estágio.

A grade curricular conta com 36 disciplinas creditáveis (quatro créditos) e três não credit, oferecidas aos Cursos de Mestrado e Doutorado, distribuídas em “Obrigatórias”, “Não Obrigatórias”, “Exigência do Curso” e “Pesquisa”, na qual devem se matricular

aqueles discentes que já integralizaram os créditos e que ainda não defenderam seus trabalhos de conclusão. São presenciais (exceto em 2020) e desenvolvidas ao longo do semestre, com sistemas de avaliação compreendendo provas escritas e orais, análise de artigos, trabalhos em laboratório e campo e apresentação de seminários, principalmente.

Em 2019, já com base na autoavaliação do Programa em consonância com o Documento de Área das Ciências Agrárias I, o Programa revisou a grade curricular e aprovou a criação das disciplinas “Inovação Tecnológica da Agricultura” e “Serviços Ecossistêmicos em Sistemas Agrícolas”, sendo esta já oferecida em 2020. Neste ano, outras disciplinas específicas para Doutorado foram criadas, tais como “Fisiologia de Plantas submetidas a Estresses Abióticos”, “Resistência de Plantas a Insetos e Ácaros” e “Identificação Geográfica e Marcas Coletivas de Produtos Agrícolas”, bem como direcionou uma disciplina mais antiga, mas do núcleo estruturante, “Fisiologia Vegetal Avançada”, apenas para o curso de Doutorado.

Assim, a grade curricular atual do Programa pode ser observada abaixo:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Mestrado e Doutorado)

FZ 1401 - Fisiologia Vegetal

FCH 1400 - Metodologia da Pesquisa

FZ 1412 - Técnicas Experimentais em Fitotecnia

DISCIPLINAS NÃO OBRIGATÓRIAS (Mestrado e Doutorado)

CB 1400 - Biotecnologia Agrícola e Melhoramento de Espécies Cultivadas

FZ 1400 - Cultivo de Plantas Produtoras de Corantes Naturais

FZ 1418 - Culturas do Milho e do Sorgo

CN 1400 - Ecologia de Insetos

EAS 1403 - Fertilidade do Solo

FZ 1425 - Fixação Biológica de Nitrogênio em Sistemas Agrícolas

FZ 1402 - Fruticultura Tropical

EAS 1437 - Geotecnologia Aplicada

FZ 1416 - Mandiocultura

FZ 1403 - Manejo Integrado de Pragas

FZ 1404 - Métodos de Controle de Doenças de Plantas

FZ 1405 - Métodos de Controle de Plantas Daninhas

FZ 1429 - Métodos e Técnicas de Análise e Avaliação em Fisiologia Vegetal

EAS 1405 - Microbiologia e Bioquímica do Solo

FZ 1420 - Nutrição Mineral de Plantas
FZ 1407 - Olericultura Especial
FZ 1424 - Processamento Pós-Colheita de Frutas E Hortaliças
CB 1401 - Recursos Genéticos Vegetais
EAS 1436 - Relação Água-Solo-Planta-Atmosfera
CN 1401 - Serviços Ecosistêmicos em Sistemas Agrícolas
FZ 1411 - Silvicultura Tropical
EAS 1435 - Solos Sob Sistemas Agroflorestais e Florestais
FZ 1426 - Tecnologia de Produção de Café
FZ 1427 - Tecnologia da Produção de Feijão
FZ 1419 - Tecnologia e Produção de Sementes
FZ 1422 - Tópicos Especiais em Fitotecnia I
FZ 1423 - Tópicos Especiais em Fitotecnia II

DISCIPLINAS NÃO OBRIGATÓRIAS (EXCLUSIVAS PARA DOUTORADO)

FZ 1413 - Fisiologia Vegetal Avançada
FZ 1438 – Fisiologia de Plantas submetidas a Estresses Abióticos
EAS 1406 - Inovação Tecnológica da Agricultura
FZ 1439 – Resistência de Plantas a Insetos e Ácaros
FZ 1440 – Identificação Geográfica e Marcas Coletivas de Produtos Agrícolas

DISCIPLINAS EXIGÊNCIA DO CURSO (Mestrado e Doutorado)

FZ 1432 - Estágio Docência
FZ 1408 - Pesquisa
FZ 1410 - Seminários I
FZ 1421 - Seminários II

Ao longo da sua história, o Programa já titulóu 234 Profissionais, sendo 187 Mestres e 47 Doutores, os quais têm obtido êxito no mercado de trabalho, principalmente nos Instituições públicas, como Universidades e Institutos Federais, engajando-se, em sua maioria, no ensino ligado às Ciências Agrárias, ou como auditores fiscais no Ministério da Agricultura e Abastecimento; ou então assumindo cargos de chefia em áreas de pesquisa e desenvolvimento de empresas provadas, ou ainda, atuando como consultores em regiões que produzem cafés especiais como a Chapada Diamantina, BA, Outro dado importante é que o Programa não está formando profissionais para atuarem apenas na região de abrangência do

Programa; por volta da metade dos egressos atuam em outras regiões ou estados, como Acre, Mato Grosso, Goiás, dentre outras.

O Programa vem desempenhando um papel fundamental nos aspectos econômicos, ambientais e sociais numa região que ainda é extremamente carente de formação profissional de alto nível; a maioria dos egressos declarou que houve aumento salarial após a titulação e que se encontra satisfeito com a profissão que exercem.

No entanto, é preciso atuar de modo a ampliar as possibilidades de engajamento profissional do egresso do Programa nas novas vertentes que estão surgindo em função transformação pela qual passa a Agricultura, para que possam atuar no empreendedorismo, nos serviços e no desenvolvimento de produtos.



**O PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM
AGRONOMIA
(FITOTECNIA)**

2. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA (FITOTECNIA)

Os Docentes do Programa são Doutores, com formação diversa e adequada às linhas e projetos que atuam, configurando-se em um grupo experiente, dinâmico e que atua de forma interdisciplinar.

- Formação acadêmica dos docentes do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Fitotecnia):

Docente	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
Adalberto Brito de Novais (Colaborador)	Agronomia	Ciência Florestal	Engenharia Florestal	UFPR
Alcebíades Rebouças São José (Colaborador)	Agronomia	Fitotecnia	Agronomia (Produção Vegetal)	UNESP
Aldenise Alves Moreira	Agronomia	Agronomia (Proteção de Plantas)	Agronomia (Proteção de Plantas)	FCA/UNES PBotucatu
Anselmo Eloy Silveira Viana	Agronomia	Fitotecnia (Produção Vegetal)	Fitotecnia (Produção Vegetal)	-
Cácio Luiz Boechat	Agronomia	Ciências Agrárias	Ciência do Solo	-
Cláudio Lúcio Fernandes Amaral	Ciências Biológicas	Genética e Melhoramento	Genética e Melhoramento	UNESP
Cristiane Martins Veloso	Engenharia Química	Engenharia Química	Química	UFLA
Cristiano Tagliaferre	Agronomia	Engenharia Agrícola	Engenharia Agrícola	UFV
Joilson Silva Ferreira (Colaborador)	Engenharia Florestal	Agronomia (Ciência do Solo)	Agronomia (Ciência do Solo)	Embrapa Agrobiologia
Maria Aparecida Castellani	Agronomia	Agronomia (Horticultura)	Agronomia (Proteção de Plantas)	FCA/UNES PBotucatu
Odair Lacerda Lemos	Agronomia	Agronomia (Fitotecnia)	Agronomia (Sistema de Produção)	-
Patrícia Anjos Bittencourt Barreto-Garcia	Engenharia Florestal	Produção Vegetal	Produção Vegetal	-
Patrícia Lopes Leal	Ciências Biológicas	Microbiologia Agrícola	Microbiologia Agrícola	UFRB e UFLA
Paulo Araquém Ramos Cairo	Agronomia	Agronomia (Fisiologia Vegetal)	Agronomia (Fisiologia Vegetal)	-
Quelmo Silva de Novaes	Agronomia	Agronomia (Fitopatologia)	Agronomia (Fitopatologia)	-
Raquel Perez-Maluf (Colaborador)	Biologia	Entomologia	Biologie Du Comportement	UNESP
Sylvana Naomi Matsumoto	Agronomia	Agronomia (Horticultura)	Ciências Agrárias (Fisiologia Vegetal)	

- O programa está estruturado em quatro linhas de Pesquisa:

1) *Fisiologia da Produção Vegetal e Nutrição de Plantas*

Nesta linha de pesquisa são realizados estudos relativos à ecofisiologia e nutrição de espécies vegetais de importância econômica e ecológica. Além disso, são realizados estudos relativos à fisiologia pós-colheita visando à qualidade dos produtos de origem vegetal.

2) *Fitossanidade de Plantas Cultivadas e Monitoramento Ambiental*

Esta linha envolve ações de pesquisa voltadas para avaliações dos agroecossistemas, caracterizando a influência dos fatores bióticos e abióticos nas populações de pragas e seus inimigos naturais, fitopatógenos, plantas daninhas e polinizadores, que possam subsidiar programas de manejo integrado com ênfase em estratégias de controle de baixo impacto ambiental. Compreende, também, avaliação dos impactos ambientais da ação antrópica na agricultura por meio de bioindicadores, nos serviços de polinização e controle biológico de pragas agrícolas e florestais.

3) *Manejo do Solo-Água-Planta na Produção Vegetal*

Esta linha de pesquisa abrange estudos das alterações que ocorrem nos solos, através de seus diferentes usos e manejos, buscando-se índices de qualidade do solo, por meio de análises físicas, químicas e biológicas; do manejo da água de irrigação, envolvendo os diferentes métodos de irrigação; além das diversas interações visando à otimização da produtividade dos cultivos.

4) *Melhoramento Genético, Propagação e Manejo Cultural de Plantas*

Esta linha reúne ações de pesquisa voltadas para a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos de genética na conservação, manejo e utilização dos recursos genéticos vegetais; bem como desenvolvimento de cultivares de interesse sócio-econômico-cultural utilizando-se técnicas clássicas e modernas de biotecnologia e melhoramento de plantas. Agrupa, também, pesquisas que visam o desenvolvimento de tecnologias de produção adaptadas às condições regionais, buscando-se aumento da produtividade e sustentabilidade dos agroecossistemas.



MISSÃO

3. MISSÃO

Formar docentes, pesquisadores e recursos humanos de alto nível e especializados nas ciências das plantas e ambiente, em níveis de Mestrado e Doutorado, visando à aplicação desses conhecimentos na solução de problemas da agricultura, na proteção dos recursos naturais, na valorização dos serviços ecossistêmicos, no desenvolvimento de novos produtos, serviços, patentes e tecnologias de inovação, que possibilitem ao egresso atuar nas novas vertentes de trabalho que a Agricultura vem proporcionado, com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.



VISÃO

4. VISÃO

A *Visão* do Programa é consolidar-se como referência na geração da base científica interdisciplinar aplicada à melhoria da produtividade, ao desenvolvimento de produtos e serviços e à transferência de tecnologia para os arranjos produtivos já consolidados e emergentes no semiárido, com ênfase em ambientes com predomínio de vegetação de Caatinga, Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual.



VALORES E PRINCIPIOS

5. VALORES E PRINCÍPIOS

Os *Valores* estabelecidos para a formação e conduta profissional do Egresso do Programa são:

- *Ética Profissional*
- *Honestidade*
- *Liderança Responsável*
- *Respeito ao Meio Ambiente*
- *Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, Social e Humano*



**OBJETIVOS,
METAS e
ESTRATÉGIAS**

6. OBJETIVOS, METAS e ESTRATÉGIAS

Os objetivos foram estabelecidos após a análise dos pontos fortes e das fragilidades do Programa, assim considerados:

▪ Pontos fortes

✓ Atendimento a uma demanda por formação profissional procedente de vários estados brasileiros e do exterior: os candidatos são procedentes do Acre, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Tocantins com formação acadêmica em instituições como UFV, UFRPE, UFRE, UESC, UNEB, UNIMONTES, UESB, UFRJ, UFA, UEM, Institutos Federais, dentre outras, indicando o atendimento não apenas a uma demanda regional, mas também de outras localidades do Brasil. Candidatos procedentes do México, Moçambique e Guiné Bissau têm participado dos processos seletivos, com aprovação em 2020 de uma candidata de Moçambique ao curso de Doutorado;

✓ Coerência, consistência, abrangência e atualização de suas linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular: essa atualização tem se desenvolvida ao longo da história do seu funcionamento, e de forma bastante expressiva em 2019, com reorganização de suas linhas de pesquisa, projetos, disciplinas, normativas internas, para abarcar as novas tendências da Agricultura e suas interfaces, mantendo o foco na Fitotecnia;

✓ Planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro: buscando contemplar os desafios da área na produção do conhecimento, na formação de seus discentes e buscando inserir seus egressos de forma a contribuir de forma mais significativa com a sociedade;

✓ Participação em editais públicos: o Programa ampliou e modernizou sua infraestrutura para pesquisa e ensino nos últimos anos. Destacam-se projetos exitosos quanto ao financiamento, submetidos à CAPES, FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia), Consórcio Café, CNPq, Fundeagro, principalmente, com captação de recursos financeiros e bolsas de estudos nas modalidades Iniciação Científica, Apoio Técnico e Pós-Doutorado, bem como para realização de eventos;

✓ Corpo docente qualificado, experiente e possui maturidade técnica científica: muitos de seus membros têm projeção nacional com participação em diversas atividades relevantes da área. A maioria do Núcleo Permanente do Programa possui dedicação exclusiva à UESB. O Programa possui normas próprias para credenciamento e

descredenciamento de docentes, as quais também passaram por atualização em 2019 com vistas ao atendimento aos novos critérios de avaliação em alinhamento com Documento de Área das Ciências Agrárias I publicado em 2019. O Programa tem atraído pesquisadores de renome para compor seu quadro docente. Todos os docentes do Programa oferecem disciplinas na graduação e tem atividade de orientação na iniciação científica;

✓ Bom desempenho quanto ao tempo médio de defesa: os indicadores médios de tempo de defesa considerados muito bom no quadriênio em curso. Os docentes atuam de forma disciplinada quanto ao tempo de titulação, exigindo de seus orientados a defesa pública da dissertação com 24 meses e da tese em 48 meses após o ingresso ao curso. Em 2019, após reflexões sobre esses prazos de titulação, novas normativas estão sendo elaboradas com vistas a otimizar o tempo para desenvolvimento das atividades acadêmicas, sem perder de vista a qualidade profissional, possibilitando melhor eficiência dos processo e ampliação das oportunidades de formação especializada de recursos humanos com bolsas de estudos. No entanto, em 2020, com a pandemia, houve necessidade de prorrogação dos prazos de cerca de 70% dos trabalhos de conclusão. Os trabalhos desenvolvidos pelos docentes e discentes ligados ao Programa servem de subsídios ao desenvolvimento da agricultura familiar, como aqueles relacionados à cadeia produtiva da mandioca, por exemplo, e à consolidação de agronegócios tradicionais, como a cafeicultura, cultura do urucum e fruticultura irrigada;

✓ Qualidade crescente da produção docente ao longo do quadriênio: a produção em número de artigos no quadriênio foi quase o dobro em relação ao quadriênio anterior (2013-2016), e a produção de capítulos de livro quintuplicou em relação ao mesmo período. Dentre os anos do quadriênio, 2019 foi o mais produtivo. A expectativa para 2020 era superar o quantitativo e qualitativo da produção de artigos de 2019, mas com as prorrogações das defesas dos trabalhos de conclusão, do início para o final do ano, muitos artigos serão publicados em 2021.

✓ No quadriênio, o Programa produziu 225 artigos com pontuação total de 8.545 pontos, com média de 140,5 pontos/DP/Ano (considerando a média de 15,2 DP no quadriênio, computando o recém-doutor no denominador). A produção em artigos nos anos de 2019 e 2020 contribuiu com 56,9% da pontuação total, indicando que o Programa mudou o comportamento na escolha dos periódicos a partir de meados de 2019 e essa mudança teve um reflexo positivo. Até então, a seleção de periódicos estava restrita a faixa B1 e B2 da lista Qualis de 2013-2016. Mesmo assim, aproximadamente 30% da produção foi enquadrada no estrato A, com predominância de A4, seguido de A2, A3 e A1, com 25,

23, 11 e 5 artigos, respectivamente. No estrato B, o destaque foi para artigos em periódicos B2, provavelmente em virtude da reorganização do sistema de avaliação da qualidade dos periódicos, que de B1 muitos passaram a ser classificados como B2.

✓ Em 2020, a produção científica do Programa aumentou em periódicos internacionais de alta visibilidade. Foram publicados 63 artigos, a maioria resultante de trabalhos de conclusão, com discentes ou egressos na autoria ou co-autoria dos manuscritos, atingindo a pontuação total de 3060 pontos, resultado em média 201 pontos/DP no ano. Destes pontos, 2.270 pontos (74,2%) resultaram de publicações de artigos científicos no estrato A, a maioria em A2 (13 artigos). No estrato B, da pontuação total obtida 790 pontos. Além da produção científica, o Programa também produziu importantes produções bibliográficas na forma de livros e capítulos de livros, como desenvolvimento de produtos (software, selo de IG), dentre outros.;

✓ Participação em Comitês Editoriais, Científicos ou Assessorias Científicas de Periódicos Nacionais e Internacionais, em Comissões de órgãos públicos: federais como o MAPA e estaduais como ADAB, ligados à Fitotecnia, dentre outros. Tanto em nível federal como estadual o corpo docente do Programa participa ativamente de órgãos públicos e privados que estabelecem políticas públicas para o desenvolvimento da Agricultura no Brasil e na Bahia. Nos últimos anos, cresceu substancialmente a participação de docentes do Programa como assessores ou consultores científicos de periódicos científicos, demonstrando a maturidade científica do corpo docente;

✓ Ressalta-se a execução do Programa de Cooperação Acadêmica – PROCAD/CAPES, iniciada em 2014 e com execução até 2020, que permitiu considerável intercâmbio entre docentes e discentes dos Programas envolvidos nas missões de pesquisa e de docência na UESB, UNESP/Jaboticabal e UFMT, com grande estímulo para estudos aprofundados nas diversas áreas da Fitotecnia, com ênfase em nutrição de plantas e fitossanidade. O Projeto teve como Coordenador Geral o Prof. Renato de Mello Prado. Sete discentes da UESB participaram de missões de estudos na UNESP, para desenvolvimento de parte de suas dissertações ou teses, e dois discentes da UNESP desenvolveram trabalhos na UESB. Além disso, seis missões de docência foram desenvolvidas na UESB pelos docentes da UNESP, com oferecimento de disciplinas que não constam na grade curricular do Programa, possibilitando experiências diferenciadas aos discentes.

✓ A internacionalização tem sido consolidada pela participação de docentes do Programa em missões internacionais junto aos Programas de Pós-Graduação em Agronomia do México, na forma de consultorias, missões de docência e missões de estudo

dos discentes na UESB e em outras Universidades e Unidades da Embrapa da Bahia e de alguns outros estados do Nordeste. Ainda, docentes do Programa participam de comitês de cursos de pós-graduação de Instituições do México, tais como Instituto de Fitossanidad del Colegio de Postgraduados, México e Universidad Autónoma de Nayarit, além de receber pesquisadores da Guatemala e, também do México e Senegal para visitas técnicas aos laboratórios e áreas experimentais dos setores de Fruticultura e Mandiocultura. Com o estágio de Doutorado sanduíche na Universidade de Urbana-Champaign do discente José Rafael de Souza novas parcerias e colaborações foram estabelecidas com os docentes e discentes do Programa. Destacam-se, também, as intervenções diretas e periódicas na produção agrícola em Moçambique, na região de Nacala, na África por meio de um Projeto de um projeto internacional: Programa de Cooperação Triangular para Desenvolvimento das Savanas Tropicais de Moçambique, o PROSAVANA, realizado em parceria entre Brasil, Japão e Moçambique. O Programa tem vivenciado a internacionalização também por meio da participação de pesquisadores estrangeiros em bancas examinadoras de trabalhos de conclusão e eventos (CAB Internacional, Universidad Autónoma de Campechi), na publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, na seleção de alunos estrangeiros, dentre outros;

✓ Grande inserção social e relevância do Programa, evidenciadas, principalmente pelos projetos de ação continuada. Os docentes e discentes do Programa têm expandido suas ações além das fronteiras da Universidade, engajando-se em importantes projetos de cunho social e ambiental de caráter contínuo, destacando-se os projetos:

- Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Cadeia Produtiva da Mandioca na Região Sudoeste da Bahia;
- Assessoria e Coordenação do Projeto de Identidade Geográfica dos Cafés da Bahia: café da Chapada Diamantina e do Planalto de Conquista;
- Clínica Fitopatológica;
- Difusão de Tecnologias de Manejo Integrado de Pragas e Doenças em Cultivos Agrícolas e Florestais;

Tais projetos apresentam, na sua essência, a metodologia participativa, permitindo que os agricultores e suas associações levantem as demandas para pesquisa e participem efetivamente de todas as etapas dos trabalhos, do planejamento à aplicação dos conhecimentos gerados.

Ressalta-se, também, a contribuição do Programa na formação de recursos humanos em nível de Especialização Lato Sensu e no Ensino Médio e Ensino Fundamental, com abertura dos laboratórios e áreas experimentais para demonstração de técnicas e processos, promovendo a popularização dos conhecimentos da Agronomia, Engenharia Florestal e Biologia, principalmente.

Recentemente foi criado, pelo governo estadual, o Programa Primeiro Emprego, possibilitando jovens com ensino médio completo atuarem na parte administrativa e acadêmica do Programa. junto aos Departamentos e Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, com carga horária de 20 horas. Esse fato se verifica, por exemplo, no Colegiado do Programa, no Colegiado do curso de Engenharia Florestal e no Departamento de Fitotecnia e Zootecnia e em vários Laboratórios que atendem ao Programa, ampliando as possibilidades de formação científica dos discentes envolvidos e de renda às famílias envolvidas.

▪ **Pontos nos quais o programa pode melhorar**

O Programa de Pós-graduação em Agronomia, ciente da sua importância como vetor do desenvolvimento econômico e social nos cenários regional e nacional, do seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida das pessoas por meio da Agricultura, com oferecimento de produtos de boa qualidade e com segurança alimentar, e com a responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável, compreende que há diversos aspectos do Programa a serem melhorados:

✓ Possibilitar a adequação da formação profissional do discente do PPG Agronomia da UESB em consonância com as novas vertentes da Agricultura e do Agronegócio que possibilitem a ocupação de novos nichos de trabalho, em especial relacionados à inovação tecnológica, serviços ecossistêmicos, biotecnologia e informática aplicada à Agricultura, principalmente;

✓ Para ampliar e consolidar as novas habilidades dos egressos da Fitotecnia da UESB, algumas disciplinas devem ser reestruturadas e novas disciplinas devem ser planejadas e oferecidas dando sustentação teórica e prática às novas vertentes da Agricultura, e, ao mesmo tempo, estruturar projetos de pesquisa com o foco na Fitotecnia e que contemplem a interdisciplinaridade, agregando à produção agrícola, obrigatoriamente, os estudos econômicos e aspecto de inovação e de impacto ambiental;

- ✓ Estimular o desenvolvimento de produtos e processos que levem à geração de patentes, tais como novas cultivares, desenvolvimento de novos produtos para proteção de plantas por meio da bioprospecção de produtos vegetais com bioatividade, dentre outros;
- ✓ Ampliar a porcentagem de Docentes com Estágio de Pós-Doutoramento em áreas estratégicas dentro das megatendências da Agricultura;
- ✓ Ampliar a produção científica em periódicos de alta visibilidade e, conseqüentemente, a porcentagem de Pesquisadores do Programa com Produtividade em Pesquisa do CNPq;
- ✓ Ampliar a participação e êxito Programa em editais de cooperação acadêmica nacional e internacional;
- ✓ Aprimorar o sistema de autoavaliação, adequando-se às normativas da UESB e da CAPES, com participação obrigatória de pesquisador externo ao Programa e com expertise na avaliação quali-quantitativa dos indicadores do Programa.

Tabela 1. Aspectos do Ambiente Externo e Interno no Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Fitotecnia) da UESB. Vitória da Conquista, BA, 2020.

AMBIENTE	EXTERNO		INTERNO	
Aspectos	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Formação (Ensino e Aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> -Oportunidades de Editais para Bolsa no País pelo CNPq; - Possibilidades de parcerias com pesquisadores das áreas de Economia, Bioinformática e Desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> -Competitividade; - Carga horária excessiva de docentes de outras instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demanda Crescente Nacional e Internacional de candidatos; -Coerência e atualização das Linhas, Projetos e Disciplinas; - Formação básica da Fitotecnia e Experimentação bastante sólida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número limitado de Bolsas de Estudos; - Número insuficiente de disciplinas nas áreas de economia e tecnologia.
Produção de Conhecimento (Pesquisa)	<ul style="list-style-type: none"> - Empresas para estabelecimento de parceria na geração de produtos ou patentes; - Parcerias com instituições nacionais de excelência em pesquisa nos temas trabalhados pelo Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Burocracia e morosidade no estabelecimento dos convênios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria crescente da qualidade dos projetos de pesquisa, buscando-se a inovação e geração de produtos; -Temas estudados a partir de demandas regionais e estaduais, principalmente; - Estabelecimento de parcerias no 	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade incipiente de projetos com caráter inovador que leve à geração de patentes. -Ausência de Disciplina sobre Estatística Multivariada.

			planejamento e execução dos projetos.	
Internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Editais de Cooperação internacional; - Edital de bolsas do Programa Nacional de Doutorado Sanduiche no Exterior; - Participação em Eventos internacionais; - Publicação em periódicos internacionais; - Participação de pesquisadores estrangeiros em bancas examinadoras de trabalhos de conclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa capacitação em Língua Estrangeira; - Recursos financeiros insuficientes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Liberdade para elaborar editais com vagas para estrangeiros; - Convênios com Ministério das Relações Exteriores; - Projetos de capacitação e extensão rural no exterior; - Institucionalização da internacionalização (Resolução Consepe nº 16/2019). 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de cursos de línguas estrangeiras; - Número reduzido de parcerias e eventos internacionais; - Número reduzido de artigos científicos com estrangeiros na co-autoria; - Ausência de Comissão de Internacionalização do Programa; - Baixa participação docente e discente em eventos internacionais.
Inovação e Transferência	<ul style="list-style-type: none"> - Editais específicos para inovação tecnológica; - Editais de Extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Competitividade para inovação; - Baixo interesse dos docentes nos editais de extensão, porque não eram valorizados na avaliação do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alto potencial de geração de produtos e patentes; - Transferência de Tecnologia nas áreas de fruticultura, mandiocultura e cafeicultura é adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maioria de projetos com caráter inovador é recente; - Insuficiência de transferência de tecnologia em outros temas trabalhados pelo Programa.
Impacto e Relevância social	<ul style="list-style-type: none"> - Grande número de periódicos internacionais de alta visibilidade e indexados nas bases Scopus e Web of Science; - Convênios com Empresas que trabalham com agricultura de precisão, biotecnologias, serviços ecossistêmicos, dentre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades com a língua inglesa, principalmente; - Uso de metodologias mais convencionais ou de menor aceitação na atualidade; - Falta de compreensão sobre a necessidade da interação Empresa-Programa de Pós-Graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção intelectual qualitativa crescente; - Apoio da Pró-Reitoria-Aux-PPG (taxas de publicação e tradução de artigos); - Alta inserção regional e nacional (atendimento a produtores, transferência de tecnologias, dentre outras); - Alta relevância social: maioria dos egressos com vínculo empregatício e em 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa produção científica e em periódicos de alta visibilidade; - Baixa taxa de publicação dos egressos; - Nem todos as parcerias estão formalizadas; - Formação profissional incipiente na área de tecnologias, serviços e empreendedorismo.

			ensino superior e satisfeitos com o trabalho.	
Infraestrutura e Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> - Editais para infraestrutura, FINEP; - Editais para apoio à Pesquisa e Inovação nacionais e internacionais; - Convênios com empresas nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Competitividade; - Algumas dificuldades de execução dos recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequada, com laboratórios, biblioteca, campo agropecuário, setor de transportes, rede mundial de computadores, etc.; - Boa participação em projetos para obtenção de recursos externos; - Fortes parcerias locais, regionais, estaduais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de espaços e equipamentos específicos para metodologias de ponta na área molecular, de semioquímicos, virologia e biotecnologia de modo geral; - Parceria internacional ainda insipiente; - Parceria com empresas em fase inicial.
Qualificação de Docentes	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertas de estágios de pós-doutoramento no Brasil e no exterior; - Oferta de cursos de aperfeiçoamento no Brasil e no Exterior; - Eventos nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade para substituição docente; - Dificuldades para deslocamento da família; - Recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> -Corpo docente qualificado, com formação diversificada e com atuação interdisciplinar; - Maioria dos Docentes com Pós-Doutoramento 	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de Docentes com Pós-Doutoramento abaixo do necessário; -Ausência de pós-doutoramento no exterior.
Reposição de Docentes	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Concursos Públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Sem previsão de realização de concursos públicos pelo Governo Estadual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastramento em 2019 de dois Docentes Permanentes em função de vagas de aposentadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quatro Docentes Permanentes com aposentadorias previstas para os próximos dois quadriênios e um Docente Externo deixará o Programa no próximo quadriênio.

A análise dos pontos fortes e das fragilidades do Programa e a percepção de que os esforços de pesquisa devam se voltar para arranjos produtivos, tem como consequência a necessidade de ações interdisciplinares que promovam uma convergência estratégica, isto é, um caminho acessível para diversos pesquisadores atingirem níveis elevados de coordenação e resultados conjuntos em prol do desenvolvimento da Bahia, do Nordeste e do Brasil. Em função desses elementos, são objetivos do Programa:

6.1. Objetivos

6.1.1. Objetivos Estratégicos (Longo prazo)

- ✓ Possibilitar a formação de recursos humanos de alta qualidade, em nível de Mestrado e Doutorado em Fitotecnia, com competência para atuação no Brasil e em outros países, contribuindo de forma significativa para o Brasil atingir a meta para formação de Doutores;
- ✓ Desenvolver estudos avançados e atividades de investigação no domínio específico da área de Fitotecnia, voltados para arranjos produtivos tradicionais e consolidados, bem como emergentes e de importância para o semiárido brasileiro, serviços ambientais e de inovação tecnológica;
- ✓ Gerar e divulgar conhecimentos científicos e tecnológicos em prol do desenvolvimento agrícola, econômico e social da população brasileira, dentro dos princípios da sustentabilidade;
- ✓ Fornecer a base dos conhecimentos científicos e tecnológicos necessária para alavancar o empreendedorismo entre os egressos, alinhada com as megatendências da Agricultura do futuro, promovendo a internacionalização das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- ✓ Aperfeiçoar a política de acompanhamento dos Egressos, com geração de oportunidades de encontros por meio de eventos, reuniões, cursos de atualização e capacitação e que abordem novas tecnologias e oportunidades;
- ✓ Aperfeiçoar a política de autoavaliação do Programa em consonância com a legislação pertinente da UESB e da CAPES.

6.1.2. Objetivos Táticos (Médio prazo)

- ✓ Oferecer uma grade curricular estruturante, atualizada e alinhada com as tendências da Agricultura moderna, possibilitando uma sólida e moderna formação profissional, incentivando o intercâmbio de docentes e discentes com outros centros de excelência em Fitotecnia do Brasil e do Exterior;
- ✓ Desenvolver projetos de pesquisa de alta qualidade, com participação de pesquisadores de Instituições parceiras do Brasil e do Exterior, elaborados e estruturados a partir das demandas da pesquisa básica e aplicada para solução dos problemas dos arranjos produtivos de importância para o Semiárido brasileiro e que apresentem, necessariamente, inovação e impactos positivos na sociedade;

- ✓ Ampliar a interdisciplinaridade entre os Docentes do Programa e com competências externas nacionais e internacionais para a melhoria da formação profissional e solução de problemas dos arranjos produtivos do Semiárido e para o desenvolvimento de produtos, serviços e negócios;

- ✓ Promover a formação profissional de qualidade para ocupar as demandas do mercado de trabalho nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento de produtos, bem como novos nichos de trabalho ligados a bioinformática, serviços ecossistêmicos, bioeconomia que levem ao empreendedorismo;

- ✓ Divulgar os conhecimentos gerados em periódicos de alta visibilidade, em eventos técnico-científicos e de extensão em parceria com pesquisadores do Brasil e do Exterior;

- ✓ Atualizar os contatos dos egressos de modo a manter relações profissionais contínuas com os mesmos e criar mecanismos

6.1.3. Objetivos Operacionais (Curto prazo)

- ✓ Ampliar a oferta de vagas para os Cursos de Mestrado e Doutorado, visando aumentar a média de titulados/ano de 9,5 para 13,0, tanto para Mestrado como Doutorado; isso implica na abertura de pelo 15 vagas para cada curso por ano;

- ✓ Alinhar as competências dos Docentes, os projetos, linhas de pesquisa e disciplinas de modo a intensificar a interdisciplinaridade e excelência na qualidade da formação profissional;

- ✓ Criar componentes curriculares interdisciplinares, com oferecimento de temas ligados à “Inovação da Agricultura”, “Serviços Ecossistêmicos em Sistemas Agrícolas e Florestais”, “Bioeconomia Aplicada à Agricultura” e “Agricultura e Desenvolvimento Sustentável” a partir do próximo quadriênio;

- ✓ Integrar pesquisadores das áreas de Economia, Sociologia e Bioinformática na construção das ações de pesquisa, extensão e inovação do Programa, buscando-se o desenvolvimento de tecnologias e produtos estimulando-se o empreendedorismo, estudos avançados nos arranjos da fruticultura tropical, cafeicultura, mandiocultura, cotonicultura, feijão caupi e de plantas medicinais e produtoras de corantes naturais e sistemas agroflorestais, principalmente;

- ✓ Aperfeiçoar o sistema de avaliação de projetos de pesquisa das teses e dissertações do Programa, por meio da defesa dos mesmos com bancas examinadoras compostas de pesquisadores do Programa e externos à UESB, estimulando a participação de Pesquisadores estrangeiros com expertise nos temas abordados, e que necessariamente

apresentem caráter inovador e que possam gerar impactos científicos, econômicos e sociais;

✓ Aperfeiçoar o Regimento Interno do Programa (Resolução), bem como as Normas Internas relacionadas aos Processos Seletivos, Projetos de Pesquisa das Teses e Dissertações, Exame Geral de Qualificação, Redação e Defesa dos Trabalhos de Conclusão, dentre outros aspectos que conduzam à execução de bons trabalhos e, conseqüentemente, de produção científica de nível internacional e tecnologias e produtos com possibilidades de patentes;

✓ Consolidar a internacionalização por meio da participação de pesquisadores estrangeiros nas bancas examinadoras dos trabalhos de conclusão, nas equipes técnicas dos projetos de pesquisa, extensão e inovação e nas publicações, possibilitando a ampliação das parcerias para estudos avançados e intercâmbio entre docentes e;

✓ Aumentar o quantitativo de Docentes Permanentes com Pós-Doutoramento para 70% e com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq para 60% nos próximos dois quadriênios;

✓ Envidar esforços junto à Administração Central da UESB para realização de concursos públicos para as áreas importantes da Fitotecnia, em função das aposentadorias que já ocorreram e aquelas que acontecerão nos próximos oito anos.

Tabela 2. Objetivos Estratégicos, Táticos e Operacionais do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Fitotecnia) da UESB. Vitória da Conquista, BA, 2020.

OBJETIVOS	ESTRATÉGICOS	TÁTICOS	OPERACIONAIS
PROGRAMA	Desenvolver estudos avançados e atividades de investigação no domínio específico da área de Fitotecnia, voltados para arranjos produtivos tradicionais e consolidados, bem como emergentes e de importância para o semiárido brasileiro, serviços ambientais e de inovação tecnológica;	<p>- Desenvolver projetos de pesquisa de alta qualidade, com participação de pesquisadores de Instituições parceiras do Brasil e do Exterior, e que apresentem inovação e impactos positivos na sociedade;</p> <p>- Ampliar a interdisciplinaridade entre os Docentes do Programa e com competências externas nacionais e internacionais</p>	<p>- Integrar pesquisadores das áreas de Economia, Sociologia e Bioinformática na construção das ações de pesquisa, extensão e inovação do Programa;</p> <p>- Buscar o desenvolvimento de tecnologias e produtos estimulando-se o empreendedorismo, estudos avançados nos arranjos da fruticultura tropical, cafeicultura, mandiocultura, cotonicultura, feijão caupi e de plantas medicinais e produtoras de corantes naturais e sistemas agroflorestais, principalmente;</p> <p>- Aperfeiçoar o sistema de avaliação de projetos de pesquisa das teses e dissertações do</p>

			Programa, por meio da defesa dos mesmos com bancas examinadoras compostas de pesquisadores do Programa e externos à UESB, estimulando a participação de Pesquisadores estrangeiros.
	Aumentar o número de docentes com estágio de Pós-Doutorado e com atualização nas suas áreas de atuação; - Preenchimento de vagas decorrentes de aposentadorias e de saída do Programa	- Participar de Editais de Estágio de Pós-Doutoramento no Brasil e no Exterior - Participar de cursos de capacitação em novas metodologias e de atualização; - Realização de concursos públicos	- Planejamento da saída dos Docentes nos próximos quadriênios; - Acompanhamento das solicitações já feitas para concurso público para as áreas com vacância de docentes; Viabilizar a participação em cursos de capacitação.
	Realizar a autoavaliação anual e com participação de pesquisadores externos com experiência na avaliação dos indicadores da Ciências Agrárias I	- Organização dos Dados - Análise prévia pelo aplicativo Stela Experta	- Criação da Comissão de Autoavaliação - Debate com a comunidade acadêmica sobre os itens e critérios - Qualidade das informações.
FORMAÇÃO	Profissional com sólida formação em Fitotecnia, com conhecimentos das novas tecnologias e tendências da Agricultura atual e do futuro, capacidade de análise crítica e interdisciplinar dos fatores que afetam a produtividade, produtos e serviços, e tomada de decisão para solução de problemas baseada no respeito ao meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento humano e social.	- Oferecer grade curricular estruturante, atualizada e alinhada com as tendências da Agricultura atual e do futuro,. - Incentivar o intercâmbio de docentes e discentes com outros centros de excelência em Fitotecnia do Brasil e do Exterior.	- Ampliar a oferta de vagas para os Cursos de Mestrado e Doutorado, visando aumentar a média; - Alinhar as competências dos Docentes, os projetos, linhas de esquisa e disciplinas de modo a intensificar a interdisciplinaridade e excelência na qualidade da formação profissional; - Criar componentes curriculares interdisciplinares, com oferecimento de temas ligados à Inovação, bioeconomia e Desenvolvimento Sustentável
IMPACTO	Aumentar a produção científica em periódicos internacionais de alta visibilidade	Cursos de Línguas Estrangeiras; Parcerias com pesquisadores; estrangeiros Estimular discentes e egressos à publicação em periódicos internacionais;	Criar a Comissão de Avaliação de Desempenho de Docentes e Discentes; Reuniões periódicas com docentes e discentes sobre métricas de periódicos; - Estimular a formação de equipes de trabalho para auxiliar os discentes nas etapas da publicação, envolvendo os pós-doutorandos do Programa

	Aumentar o número de projetos de pesquisa com caráter inovador para geração de produtos e patentes	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as potencialidades dos projetos de pesquisa; - Organização de eventos e cursos sobre as megatendências da Agricultura 	<p>Criar Comissão de Tecnologia e Inovação;</p> <p>Avaliação prévia dos projetos de pesquisa por pesquisadores renomados na área;</p> <p>- Participação em editais de inovação tecnológica.</p>
INTERNACIONALIZAÇÃO	Aumentar as ações de Internacionalização do Programa	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de editais de cooperação internacional; - Participação de editais de bolsas de doutorado sanduiche no Exterior; - Participação em eventos internacionais; Ampliar as vagas para discentes estrangeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar a Comissão de Internacionalização do Programa; - Ampliar as vagas para discentes estrangeiros; - Incentivar a participação em cursos de língua estrangeira; - Oferecimento de cursos de línguas estrangeiras pela Instituição; - Estimular a participação de docentes e discentes em eventos internacionais.

6.2. Metas

- Fases do Planejamento futuro: próximos oito anos quadriênios:

6.2.1. Meta 1: Formação profissional de qualidade com excelência internacional

▪ Ações

- a) Aperfeiçoamento do processo seletivo, com exigência de conhecimentos básicos em língua estrangeira, especialmente inglês, com bom conhecimento técnico, visando à seleção de candidatos brasileiros e estrangeiros com perfil adequado para o Programa;

Responsáveis: Coordenação e Docentes

Prazo: 2021 -2024

- b) Criação e/ou Oferecimento de novas disciplinas: Fisiologia das Plantas Submetidas a Estresses Abióticos, Melhoramento Genético de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, Inovação da Agricultura, Agricultura e Sustentabilidade, Bioeconomia Aplicada ao Agronegócio, Tecnologia da Informação, dentre outras que o Programa considerar necessárias;

Responsáveis: Coordenação e Docentes

Prazo: 2021-2023

- c) Intercâmbio de, pelo menos, dois discentes do Programa por ano, em instituições internacionais para missão de estudos avançados em Fitotecnia;

Responsáveis: Coordenação e Pró-Reitoria

Prazo: 2022 a 2028

- d) Intercâmbio de, pelo menos, dois docentes do Programa e dois pesquisadores de instituições internacionais por ano, para desenvolvimento de estágios de Pós-Doutoramento ou treinamento em novas metodologias e tecnologias aplicadas aos projetos do Programa;

Responsáveis: Coordenação, Pró-Reitoria, Docentes

Prazo: 2022 a 2028

- e) Manutenção do sistema de oferecimento de disciplinas, ou seja, presencial e ao longo do semestre (não condensada), com processo avaliativo coerente com o conteúdo trabalhado, tais como provas escritas e orais, dentre outros instrumentos didáticos necessários; e ao mesmo tempo estimular a metodologia de aprendizagem pelo problema;

Responsáveis: Coordenação e Docentes

Prazo: 2022 a 2028

- f) Modernização da infraestrutura dos laboratórios que atendem ao Programa para viabilizar a utilização metodologias modernas de análise de DNA, cultura de tecidos, estudos de comportamento de insetos (semioquímicos com potencial para manejo de pragas), dentre outros;

Responsáveis: Coordenação, Pró-Reitoria e Docentes

Prazo: 2022 a 2028

- g) Ampliar parcerias com Laboratórios Multiusuários da própria UESB e de outras Instituições parceiras para atividades específicas e de alta tecnologia.

Responsáveis: Coordenação, Pró-Reitoria e Docentes

Prazo: 2022 a 2028

6.2.2. Meta 2. Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação

- Linha de Pesquisa: FISILOGIA DA PRODUÇÃO VEGETAL E NUTRIÇÃO DE PLANTAS
- a) Uso de reguladores de crescimento na propagação e crescimento inicial de plantas frutíferas: desenvolvimento de metodologias para quantificar os níveis de

giberilinas a partir de inibidores desse hormônio; estabelecimento de protocolos para determinação dos níveis de proteína de restrição DELLA; estudos das relações entre turgidez do sistema radicular e armazenamento hídrico; refinamento das metodologias para determinação de ligninas; estudos das relações entre mudas submetidas ao inibidores de crescimento e mecanismos de restrição hídrica;

Responsáveis: Coordenação e Docentes

Prazo: 2022 a 2028

- b) Sustentabilidade da Cafeicultura: estudos sobre as relações entre arborização e a irrigação em cafezais da Bahia e Norte de Minas Gerais e entre a qualidade dos cafés e fatores do meio ambiente nos territórios da Chapada Diamantina e Planalto da Conquista, BA, visando à implementação dos processos de concessão de Indicação Geográfica;

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2021 a 2023

- c) Tecnologias alternativas para melhorar a tolerância das plantas aos estresses hídrico e salino priorizando investigações sobre a eficácia dos seguintes agentes mitigadores: fertilização com elementos minerais não essenciais, mas benéficos; aplicações exógenas de insumos doadores de óxido nítrico, com vistas a um melhor desempenho do sistema antioxidante das plantas sob estresses hídrico e salino; aplicações exógenas de bioestimulantes, bioativadores e reguladores vegetais relacionados ao controle hormonal do crescimento das plantas;

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

- d) Técnicas Espectrais: uso para a predição de elementos maiores e no monitoramento da qualidade dos sistemas agropecuários e agroflorestais com avanços nestas subáreas;

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

- e) Fisiologia pós-colheita de frutas e hortaliças de importância comercial consolidada e emergente: desenvolvimento e caracterização de bioplásticos à base de amidos de diferentes fontes vegetais e com adição de óleos vegetais para aplicação como revestimento em frutas; estudos sobre a estrutura e composição, relações térmica e hídricas destes vegetais e desenvolvimento de tecnologias para conservação.

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

▪ Linha de Pesquisa: FITOSSANIDADE DE PLANTAS CULTIVADAS E MONITORAMENTO AMBIENTAL:

a) Monitoramento de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas: estudos para viabilizar o uso de geotecnologias, como Aeronaves Remotamente Pilotadas, como ferramenta de apoio para diagnóstico, monitoramento e intervenções nas áreas agrícolas, ambiental e florestal; uso de armadilhas inteligentes para monitoramento e coleta de pragas-chave de fruteiras, do cafeeiro, algodão e olerícolas;

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

b) Métodos de Controle de Pragas e Doenças: estudos sobre controle biológico de pragas e de fungos fitopatogênicos com parasitoides e microrganismos entomopatogênicos e antagonistas, respectivamente, voltados para a fruticultura e cafeicultura, principalmente; estudos com semioquímicos extraídos de plantas e insetos que possam causar efeitos letais (mortalidade) ou subletais, com ação química ou comportamental, que leve à supressão populacional da praga; estudos sobre resistência de insetos e ácaros a inseticidas e acaricidas na fruticultura, cotonicultura e cafeicultura; filmes de partículas minerais e naturais na proteção de frutos contra moscas-das-frutas; desenvolvimento de revestimentos comestíveis para aplicação em frutos na pré-colheita, visando proteção contra pragas e doenças e redução do uso de agrotóxicos em consonância com os princípios da Química Verde;

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

c) Serviços Ecosistêmicos: além do controle biológico de pragas, estudos sobre abelhas e outros polinizadores e polinização serão desenvolvidos visando o aumento da produtividade dos cultivos.

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

▪ Linha de Pesquisa: MANEJO DA ÁGUA-SOLO-PLANTA NA PRODUÇÃO VEGETAL

a) Irrigação: seleção de lâminas ótimas de irrigação para cultivos de importância econômica, visando uso racional da água; estudos associados de lâminas de irrigação e insumos visando aumento da produtividade dos cultivos e estabelecimento de relações sinérgicas entre os mesmos;

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

b) Manejo do Solo: compreensão da dinâmica de carbono e nutrientes no sistema solo-planta como ferramenta para assegurar não apenas a produtividade agrícola, mas também a sustentabilidade ambiental; estudos dos sistemas agroflorestais para mitigar os impactos negativos da produção agrícola e combater as mudanças climáticas; estudos sobre biodiversidade microbiana edáfica e sua atividade para o funcionamento dos agroecossistemas e tomadas de decisão sobre o uso do solo na cafeicultura, bem como a utilização bactérias fixadoras de nitrogênio e fungos micorrízicos arbusculares para uso como inoculantes para promoção do crescimento de plantas típicas do semiárido, como feijão caupi e palma forrageira;

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

c) Impactos das ações antrópicas: monitoramento ambiental e dinâmica de contaminantes e nutrientes em solos e plantas em bacias hidrográficas.

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

▪ Linha de Pesquisa: MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL, PROPAGAÇÃO E MANEJO CULTURAL DE PLANTAS

a) Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares: estudos sobre biotecnologia e melhoramento genético e estabelecimento de banco de germoplasma espécies nativas e exóticas; obtenção, avaliação e seleção de genótipos de urucum, mandioca e feijão caupi para tolerância ao déficit hídrico e resistência à salinidade;

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

b) Mandiocultura: obtenção de genótipos adaptados e continuidade dos trabalhos voltados para avaliação das variedades tradicionais e das introduções, bem como aumento da quantidade e qualidade do material de plantio; ampliação da distribuição de manivas pela UESB para outros municípios do sudoeste da Bahia além de Vitória

da Conquista, Cândido Sales, Belo Campo, Condeúba, Presidente Jânio Quadros e Tremedal, os quais já implantaram parte de seus cultivos com manivas produzidas na UESB; levantamento de custos de produção por hectare, em parceria Univafes BA (União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia), Câmara Setorial Estadual de Mandioca e Câmara Setorial de Mandioca de Derivados do MAPA e inserção do Sudoeste Baiano no levantamento de preços feito pelo CEPEA/Esalq e pela Conab; retomada das reuniões presenciais com produtores, sendo algumas junto ao Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do Sudoeste da Bahia- CEDASB, com as Cooperativas dos Produtores de Derivados de Mandioca da Região do Rio Gavião – COOPERMAN, Mista Agropecuária dos Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia – COOPASUB e Mista de Produtores e Produtoras da Agricultura Familiar de Presidente Jânio Quadros e Região - COOMFAR; consolidação das parcerias com Secretarias de Agricultura dos municípios, Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa em mandioca e Fruticultura e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR/BA; levantamento de demandas para pesquisa e incremento das ações de extensão envolvendo o Grupo Empresarial da Fecularia Conquista; desenvolvimento de projetos de pesquisa com caráter inovador relacionados ao uso de mini estacas de mandioca, considerado um campo promissor para pesquisa nos próximos quadriênios.

Responsáveis: Docentes, Discentes e Coordenação

Prazo: 2022 a 2028

Tabela 3. Objetivos Estratégicos, Metas, Estratégias e Ações com respectivos responsáveis, prazos e situação. Planejamento estratégico – Fase: PROGRAMA. Vitória da Conquista, BA, 2020.

Fase do Planejamento - PROGRAMA						
Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Responsável	Prazo	Situação
Atualizar e criar disciplinas	Ementas e bibliografias atualizadas	Revisão bibliográfica	Proposta de disciplinas atualizada ao Colegiado	Docente Colegiado Coordenação	Mar-Abr/2021	Implementado
	Novas disciplinas criadas	Estabelecer parcerias com pesquisadores de subáreas de interesse para atuação interdisciplinar	Proposta de novas disciplinas ao Colegiado	Docente Colegiado Coordenação	Mai-Dez/2021	Iniciado
			Formalizar contatos com pesquisadores das áreas de Bioeconomia, Sociologia e Bioinformática	Docente Colegiado Coordenação	Jul-Dez/2021	A implementar
Revisar e atualizar projetos	Projetos de Pesquisa Atualizados	Revisão dos projetos por linha de pesquisa	- Verificar coerência com a linha de pesquisa;	Docentes Colegiado Coordenação	Mar-Dez/2021	Iniciado
	Projetos de Extensão atualizados	Revisão dos projetos por demanda regional	-Verificar caráter inovador e de ineditismo			
			Atender às principais demandas do setor produtivo	Docentes Associações Cooperativas	Jul-Dez/2021	A implementar
Revisar e atualizar as Linhas de Pesquisa	Linhas de Pesquisa coerentes com a proposta e com o perfil do profissional desejado	Análise das habilidades e competências dos docentes Análise da grade curricular Análise dos projetos	- Criação da Comissão de Autoavaliação - Disciplinas atualizadas e novas disciplinas em consonância com a Agricultura 4.0 -Coerência com as linhas de pesquisa e competência dos docentes	Comissão de Autoavaliação Colegiado e Coordenação	mar-/2021 a Dez 2024	Iniciado

<p>Aumentar o Número de Docentes com Estágio de Pós-Doutorado</p>	<p>Alcançar 80% de DP com estágio de pós-doutoramento (1 DP/ano)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os docentes à realização do estágio - Colaborar no planejamento das substituições nos Departamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar do Edital Interno da UESB - Participar dos Editais externos - Acompanhar decisões nos Departamentos 	<p>Docente Departamento Instituição</p>	<p>Julho 2021 a dez/2024</p>	<p>A implementar</p>
<p>Preencher vagas decorrentes de aposentadorias, falecimentos e previsão de saída do Programa</p>	<p>Quatro Vagas preenchidas</p>	<p>Justificar junto aos Departamentos envolvidos e órgãos da Administração Central da UESB</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Definir diretrizes dos concursos para docentes efetivos e visitantes; -Acompanhar o andamento das solicitações de concursos e seleções públicas. 	<p>Coordenação Colegiado Departamento Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Reitoria</p>	<p>Jul/2021 a dez/2024</p>	<p>A implementar</p>
<p>Aperfeiçoar o processo de autoavaliação</p>	<p>Autoavaliação anual conforme Resolução Consepe nº 27/2020 e Documento de Área das Ciências Agrárias I</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Utilização da Plataforma Stela Experta; -Participação de pesquisadores externo com experiência nos indicadores de Ciências Agrárias I; -Participação do corpo docente, discente e egressos 	<p>Treinamento para utilização da Plataforma Stela Experta</p> <p>Convite ao Pesquisador</p> <p>Promoção do debate dos indicadores com docentes, discentes e egressos</p>	<p>Comissão de Autoavaliação Coordenação Colegiado</p>	<p>De set a dez de 2021, 2022, 2023 e 2024</p>	<p>A implementar</p>

Tabela 4. Objetivos Estratégicos, Metas, Estratégias e Ações com respectivos responsáveis, prazos e situação. Planejamento estratégico – Fase: FORMAÇÃO. Vitória da Conquista, BA, 2020.

Fase do Planejamento - FORMAÇÃO						
Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Responsável	Prazo	Situação
Formar recursos humanos de alta qualidade e com conhecimentos sólidos em Fitotecnia	Profissionais de alta qualidade formados para atuar no Brasil e no exterior	-Oferta de grade curricular estruturante e atualizada; - Desenvolvimento de projeto de pesquisa inovador e com ineditismo	Acompanhamento Discente Defesa de Projetos de Pesquisa	Docente Discente Comissão de Avaliação do Desempenho Discente	2021 a 2024	Iniciado
Oportunizar a formação em novas tecnologias e tendências de mercado de trabalho da Agricultura 4.0	Profissionais habilitados para atuação em novas vertentes do mercado de trabalho	Incentivar o intercâmbio de docentes e discentes com universidades, centros de pesquisa e empresas nacionais e internacionais.	Participar de editais de cooperação acadêmica nacional e internacional	Coordenação UESB Docentes	2021 a 2024	Iniciado
Aumentar o número de Doutores titulados	Elevação da média de titulados de 9,75/ano para 14,0/ano	Aumentar o número de vagas de orientação por DP	- Ampliar convênios com instituições e empresas públicas e privadas - Publicar editais com Ingresso de 30 discentes/ano (15 para cada curso) - Participar de Editais públicos para Bolsa de ME e DO no País e no Exterior	Coordenação UESB Colegiado Docentes	2021 a 2024	A implementar
Selecionar candidatos com maior potencial para estudos avançados	Aumento da produção científica, geração de produtos e patentes, atingindo patamares de conceito 5	Projetos de Pesquisa mais atrativos, com caráter inovador	- Aperfeiçoar os Editais de Seleção com abertura de vagas para candidatos brasileiros e estrangeiros, com avaliação	Coordenação Docentes Colegiado	2021 a 2024	Iniciado

			<p>dos conhecimentos técnicos e de língua estrangeira</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos projetos de pesquisa por Banca Examinadora composta por Pesquisadores internos e externos à UESB - Alterar as normas internas para defesa dos trabalhos de conclusão e para obtenção do diploma 			
<p>Aumentar a produção intelectual do Programa (quali-quantitativa mente)</p>	<p>Atingir a Nota 5 no próximo quadriênio, com publicação de 80% dos artigos do Programa no extrato A, com 150 pontos/DP/Ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Alterar as normativas internas com exigência de artigos publicados para algumas atividades acadêmicas -Recursos para publicação de artigos -Intercâmbio com empresas e consultoria sobre registro de patentes e produtos -Aumentar o índice H (Scopus ou Web of Science) dos docentes) 	<ul style="list-style-type: none"> -Regimento Geral do Programa, Norma Interna para Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos, Exame Geral de Qualificação, Entrega da Versão Final do Trabalho de Conclusão, para Obtenção do Diploma - Pagamento de taxas de publicação e de tradução de artigos (AUX-PPG) - Convênios com empresas 	<p>Docente Discente Coordenação Colegiado</p> <p>PPG/UESB</p> <p>PPG/UESB Coordenação</p>	<p>2021 a 2024</p>	
<p>Aperfeiçoar o processo de acompanhamento dos Egressos</p>	<p>Acompanhar o universo de no mínimo 90% dos Egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Organizar eventos -Promover cursos de atualização 	<p>-Atualização dos dados cadastrais</p>	<p>Coordenação Comissão de Egressos Colegiado</p>	<p>2021</p>	<p>Iniciado</p>

		<p>-Promover eventos sociais</p> <p>-Promover o debate sobre questões relacionadas ao mercado de trabalho e de outros temas de interesse da Fitotecnia</p> <p>- Divulgação das atividades dos egressos</p>	<p>-Convite para proferir palestras</p> <p>-Convite para participar de cursos de atualização</p> <p>-Convite para encontros de turmas</p> <p>-Criação do <i>link</i> “Egressos em Evidência” na página do Programa</p>			
--	--	--	--	--	--	--

Tabela 5. Objetivos Estratégicos, Metas, Estratégicas e Ações com respectivos responsáveis, prazos e situação. Planejamento estratégico – Fase: IMPACTO Vitória da Conquista, BA, 2020.

Fase do Planejamento - IMPACTO						
Objetivos	Metas	Estratégias	Ações	Responsável	Prazo	Situação
Aumentar o impacto e o caráter inovador da produção intelectual	Elevar o Conceito do Programa para 5	Ampliar o número de projetos de pesquisa com caráter inovador e com potencial de geração de patentes e produtos	Avaliação rigorosa dos projetos de pesquisa	Coordenação Colegiado	2021-2024	Iniciado
			Fortalecer parcerias nacionais e internacionais	Docente Coordenação		
		Aumentar a produção científica em periódicos internacionais de alta visibilidade (percentis iguais ou superiores a 85%), com no mínimo 2 artigos/DP/Ano	Disponibilizar cursos de Língua Inglesa	PPG/UESB		
			Disponibilizar recursos para taxas de tradução e de publicação			
Formalizar e ampliar o impacto econômico, social e cultural	Organização, Formalização e Ampliação dos principais produtos de impacto do Programa com	Desenvolver e selecionar cultivares e genótipos adaptados às demandas do setor produtivo;	Experimentação em campo, com compartilhamento de resultados às comunidades envolvidas;	-Docentes -Discentes -Coordenação PPG/UESB	2021-2024	Iniciado

	participação de todos os Docentes Permanentes	Agregação de valor aos produtos agrícolas	Levantamento da base de dados documental para identificação geográfica - IG			
		Avaliação de impacto ambiental por meio de bioindicadores	Seleção de áreas antropizadas de interesse agrícola e florestal;			
		Ampliar a participação em comissões de órgãos municipais, estaduais, federais e internacionais para definição de políticas educacionais, agrícolas, fitossanitárias	- Difusão dos produtos gerados (boletins, dias de campo, reuniões técnicas, palestras, etc.) -Incluir indicadores econômicos nos projetos de pesquisa			
Alavancar as ações de Internacionalização do Programa em consonância com o PDI Institucional	Estabelecimento de pelo menos 05 (cinco) novos convênios com instituições estrangeiras	Convênios com instituições internacionais para ensino, pesquisa, extensão e inovação	Criação da Comissão de Internacionalização	-Comissão de internacionalização -Docentes -Discentes - PPG/UESB	2021-2024	Iniciado
		Ampliação da produção científica com participação de pesquisadores estrangeiros	Participar de editais de cooperação acadêmica internacional			
		Ampliação do número de vagas para discentes estrangeiros;	Estabelecer parceria na elaboração e condução dos projetos de pesquisa			
		Estimular o Doutorado Sanduiche no Exterior	- Elaboração de Editais de seleção com especificidades - Participação nos editais da CAPES e do CNPq			
		Participação de pesquisadores estrangeiros em bancas de trabalho de conclusão e em eventos	Alteração na Normativa Interna do Programa			

		Realização de estágio de pós-doutoramento no exterior	Incentivo ao docente			
Inserção e Visibilidade	Ações de Inserção ampliadas e fortalecidas	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de editais de extensão da UESB e externos - Levantamento das demandas prioritárias - Oferecimento de cursos de cursos de capacitação aos produtores rurais - Ampliar a participação em comissões de órgãos municipais, estaduais e federais para definição de políticas educacionais, agrícolas, fitossanitárias, dentre outras 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Comissão de Extensão - Reuniões com produtores e organizações de produtores rurais - Estabelecer contato para exposição das competências do Programa e possibilidade de colaboração - Interagir de forma dinâmica e efetiva das sociedades científicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Comissão de Extensão - Coordenação PPG/UESB - Docentes - Discentes 	2021-2024	A implementar
		<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar esforços para Participação de comissões de agência de fomento e sociedade científica - Ampliar a participação docente e discente na organização de eventos científicos - Ampliar o número de bolsas de produtividade em pesquisa para 60% 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a participação em editais de fomento a eventos - Elaborar projetos competitivos e de caráter inovador 			
Incrementar a visibilidade das Informações do Programa	Página do Programa modernizada e em consonância com o Documento de Área	Seleção e redação em português e inglês das informações relevantes	Seleção e redação em português e inglês das informações relevantes	Equipe de apoio para manutenção e atualização da página	2021-2024	A implementar



AUTOAVALIAÇÃO

7. AUTOAVALIAÇÃO

O Programa atuará de forma sistemática na autoavaliação, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 27/2020, que contempla avaliação anual e com membros externos à Instituição e com experiência nos indicadores da Pós-Graduação.

7.1. Controle e Acompanhamento

✓ Recursos (humanos, materiais e financeiros): a Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico fará análise semestral do desenvolvimento das disciplinas e do projeto de pesquisa, com base em relatório enviado pelo discente com o aval do Orientador. Nos casos de baixo rendimento acadêmico, a Comissão fará recomendações ao Orientador. A Comissão para Assuntos Financeiros, juntamente com a Coordenação, será responsável por divulgar editais e chamada abertas para captação de recursos.

✓ Egressos: a Comissão de Egressos continuará a elaborar ações para estreitar as relações profissionais com os egressos, tais como *lives* “Café com Egressos”, cursos de aperfeiçoamento e atualização; ampliação dos discentes cadastrados; programação de eventos sociais; buscar a colaboração e/ou participação dos egressos nas atividades do Programa, dentre outras atividades.

✓ Aperfeiçoamento e crescimento: considera-se que o cumprimento do planejamento estratégico só é possível se o PPGA trabalhar de forma alinhada ao PDI Institucional, com utilização efetiva da Plataforma Stela Experta (<https://www3.stelaexperta.com.br/uesb/index.html#main>) como componente auxiliar na autoavaliação do Programa.

✓ Retroalimentação: as reflexões e debates sistemáticos sobre mudanças nos cenários agrícola, econômicos e sociais devem ser incentivados na vida acadêmica do Programa para que o processo de adequação e aperfeiçoamento seja constante.



PROGRAMA de PÓS-GRADUAÇÃO
em **AGRONOMIA**

MESTRADO e DOUTORADO

Área de Concentração
em **FITOTECNIA**